

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS: PROFESSORES QUE PESQUISAM (RE)SIGNIFICAM A ESCOLA E SUAS PRÁTICAS

GODINHO, Eliane¹; ROSADO, Danielli Pereira²; GHIGGI, Gomercindo³

¹Universidade Federal de Pelotas, Bolsista PIBIC/CNPq/UFPel;

²Universidade Federal de Pelotas, Bolsista PROBIC/FAPERGS/UFPel;

³Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Fundamentos da Educação.

gghiggi@terra.com.br.

1 INTRODUÇÃO

A proposta deste trabalho é apresentar dados referentes ao projeto de pesquisa **“(RE)SIGNIFICANDO A ESCOLA COMO ESPAÇO FORMATIVO: DOS DIÁLOGOS COM A COMUNIDADE ESCOLAR À SISTEMATIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS”**. Esta pesquisa tem como referencial teórico central Paulo Freire, envolvendo ainda leituras da base teórica a respeito de categorias essenciais ao nosso trabalho, sendo elas: formação, (re)significação escolar e práticas educativas. A referida pesquisa tem como um de seus objetivos realizar o mapeamento dos Anais dos trabalhos relativos à participação dos professores do *Grupo Redes de Poder no Encontro Poder Escolar^A*, além da participação nas reuniões de encontro do grupo. Para este momento, a análise foca os VI, VII e VIII encontros do Poder Escolar. Para esta etapa da pesquisa, os trabalhos foram rastreados, tabulados e organizados com o propósito de compor um banco de dados que abrigue o trabalho individual e coletivo de cada professor. A partir das discussões que realizaram e que foram publicadas nos anais de três edições do encontro. O *Poder Escolar* é um seminário realizado na cidade Pelotas, Rio Grande do Sul e representa um espaço consolidado de formação continuada dos profissionais da educação. Com o objetivo de contribuir para o processo de

¹ Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas, integrante do Grupo de Pesquisa em Filosofia, Educação e Práxis Social (FEPráxiS) e do Núcleo de Estudos Paulo Freire. E-mail: eliane-g-c@hotmail.com. Orientador: Prof. Dr. Gomercindo Ghiggi, e-mail: gghiggi@terra.com.br

² Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas, integrante do Grupo de Pesquisa em Filosofia, Educação e Práxis Social (FEPráxiS) e do Núcleo de Estudos Paulo Freire. E-mail: dp-rosado@hotmail.com. Orientador: Prof. Dr. Gomercindo Ghiggi, e-mail: gghiggi@terra.com.br

³ Filósofo, Doutor em Educação. Professor Adjunto da Faculdade de Educação da UFPel, e-mail: gghiggi@terra.com.br

⁴ O Encontro Poder Escolar é um evento realizado na cidade de Pelotas – RS e que a partir da 11ª Edição passará a ser bianual, pois até então acontecia uma vez por ano. Ele está incluído nas políticas de formação continuada de escolas, das Secretarias Municipais de Educação dos municípios da região e da 5ª CRE (Coordenadoria Regional de Educação). A cada ano, amplia-se o número de participantes de outros municípios e estados. O mesmo reúne professores, funcionários e gestores das escolas e dos sistemas de ensino de Educação Básica, Ensino Médio, Ensino Fundamental, Educação Infantil e do Ensino Superior, estudantes de Cursos Normal, de Licenciaturas e de Pós-Graduação. Um espaço consolidado de formação continuada dos profissionais da educação. Que tem como objetivo contribuir para o processo de formação dos profissionais da educação visando à construção de projetos e práticas pedagógicas e de gestão adequados à cada realidade escolar e comunitária, entre outros.

formação dos profissionais da educação visando à construção de projetos e práticas pedagógicas e de gestão adequados à cada realidade escolar e comunitária, entre outros... Para essa discussão, nos é interessante abordar as reflexões que um grupo de professores apresenta a respeito de suas práticas educativas, no referido encontro.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Os procedimentos que estão sendo adotados para a realização da pesquisa são: acompanhamento do grupo focal, através de reuniões com professores que participam do Grupo de Estudos Redes de Poder; a realização de entrevistas semi-estruturadas com os professores envolvidos no referido grupo, para obtermos elementos para análise das relações que os mesmos estabelecem nas escolas que atuam; através de pesquisa de base documental, a tarefa tem sido permanentemente o mapeamento dos Anais dos trabalhos relativos à participação dos professores do Grupo Redes de Poder no Encontro Sobre o Poder Escolar - VI, VII e VIII – quanto às presenças nos eventos, apresentação de experiências, descrição e a avaliação do contexto geral dos eventos citados; pesquisa bibliográfica, realizando leituras de base teórica que envolvem formação e (re)significação escolar; e dos referencias teóricos que embasam a pesquisa, em especial de base freiriana.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Originalmente, esta pesquisa foi desenvolvida junto à Escola Estadual Alberto Pasqualini, particularmente uma escola vinculada à prática de gestão diferenciada. O segundo momento, para dar continuidade à pesquisa e o trabalho com a (re)significação daquela escola, teve-se à elaboração de relatório contendo toda a movimentação dessa transformação. Para esta análise, buscamos nos Anais dos 6º, 7º e 8º Encontros Sobre o Poder Escolar, anos em que a Escola participou do evento para divulgação dos resultados das suas experiências. Nesses documentos, levantamos algumas categorias referentes ao desenvolvimento da Gestão Escolar: autonomia, diálogo, formação e participação, que contribuíram para a (re)significação escolar.

O momento seguinte, etapa atual da pesquisa, é o acompanhamento e participação das reuniões do Projeto Redes de Poder, que tem como finalidade estabelecer uma sistemática de trabalho do grupo de professores que se envolvem em programas de formação, reflexão e uma aproximação com outros trabalhos realizados na gestão escolar e áreas afins. Utilizando-se de uma pesquisa documental, para realização do mapeamento dos trabalhos, referentes aos VI, VII e VIII Encontros sobre Poder Escolar - professores integrantes do Grupo de Estudos Redes de Poder.

A partir das leituras dos dados coletados, foram extraídas algumas categorias que ganham destaque entre os trabalhos apresentados, entre elas estão: o diálogo, a leitura de mundo, a participação e o ser mais. Categorias que nos pareceram qualitativamente significativas, por serem centrais no pensamento de Paulo Freire, que defende uma educação humanista-libertadora. Analisando os trabalhos publicados – sob os focos do diálogo, da formação e da ressignificação –,

é possível perceber que há um intenso envolvimento estabelecido por esses educadores com a questão do diálogo e da reflexão sobre suas práticas pedagógicas, e pensar em novas práticas.

Esses educadores têm consciência de seu inacabamento, segundo Freire. Isso é o que faz com que o ser humano diferencie-se dos outros seres, pois a busca pelo ser mais lhe proporciona, através das situações limites, a “oportunidade” de fazer-se mais humano e se afirmar como sujeito crítico no mundo, ou seja, capaz de intervir nele. E, para Freire, cidadania é compreender a realidade e nela saber e poder atuar, assim caminhando para a emancipação e libertação. E é necessário o cidadão ter consciência de sua cidadania, ou seja, de seus direitos, situação e deveres como ser humano.

A educação deve proporcionar contextos formativos que sejam adequados à condição de autonomia de educandos e educadores, para além da condição sócio-histórica de um povo ou pessoa que tenham se libertado, se emancipado das opressões que restringem ou anulam sua liberdade de determinação. E conquistar a própria autonomia implica, para Freire, em libertação das estruturas opressoras. "A libertação a que não chegarão pelo acaso, mas pela práxis de sua busca; pelo conhecimento e reconhecimento da necessidade de lutar por ela" (FREIRE, 1983, p.32).

4 CONCLUSÃO

As possíveis conclusões a serem validadas neste trabalho investigativo apontam aspectos importantes: (1) ao acompanhar as reuniões do Grupo Redes... foi possível perceber o quanto os professores estão preocupados em “estudar sobre si” e “sobre suas práticas”, procurando teorizar e fundamentar suas experiências, identificando as fragilidades, erros e acertos para melhor refletir em relação às suas ações. Assim, encontram-se interessados em ouvir e dialogar com a comunidade em que estão inseridos. (2) É possível perceber suas concepções pedagógicas, suas filosofias e suas práticas, que, em alguns casos, são baseadas em uma educação libertadora e dialógica. As experiências pedagógicas realizadas por esses professores apontam para a compreensão de que as formas de poder são por eles reconvertidas em prol de uma nova ordem social, política e cultural. O que nos leva a compreender suas preocupações e buscas do próprio processo de (re)significação de suas práticas e, conseqüentemente, da escola, da comunidade.

5 REFERÊNCIAS

AMADO, João da Silva. **A construção da disciplina na escola:** Suportes teórico-práticos. Coleção Cadernos CRIAP. Edições ASA, S. A. Porto: Portugal, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se complementam. São Paulo: Cortez Editora, 1988.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Centauro, 2001.

FREIRE, Paulo; FREIBETTO. **Essa escola chamada vida**. São Paulo: Ática, 1986.

FREIRE, Paulo & SHOR, Ira. **Medo e ousadia**. 5ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. 8ed. RJ: Paz e Terra, 1978.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação**. São Paulo: UNESP, 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1994

MÜHL, Eldon Henrique. ESQUINSANI, Valdocir. **Diálogo: ressignificação da prática pedagógica no cotidiano escolar**. In O diálogo ressignificando o cotidiano escolar. Passo Fundo: UPF, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Encontro sobre o Poder Escolar. 6º. 2006. Pelotas. Anais do 6º Encontro sobre o Poder Escolar**. Pelotas: UFPEL, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Encontro sobre o Poder Escolar. 7º. 2007. Pelotas. Anais do 7º Encontro sobre o Poder Escolar**. Pelotas: UFPEL, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Encontro sobre o Poder Escolar. 8º. 2008. Pelotas. Anais do 8º Encontro sobre o Poder Escolar**. Pelotas: UFPEL, 2008.